

## CURRÍCULO – TEXTO INTRODUTÓRIO PARA PPP 2017

*Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados têm sempre um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são os pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.*  
(Rubem Alves)

Currículo vem da palavra latina *Scurrere*, que se refere a curso ou pista de corrida. Assim sendo, significa um curso a ser seguido, um norteador do planejamento docente e portanto, sendo impossível, nesse caso, separar currículo de “conteúdo a ser apresentado para estudo”. Trata-se de um documento com princípios básicos, norteadores e orientadores do trabalho pedagógico, comprometido com a qualidade e efetivação de oportunidades de desenvolvimento para todas as crianças.

À palavra currículo associa-se a distintas concepções, que derivam dos diversos modos de como a educação é concebida historicamente, bem como das influências teóricas que a afetam em um dado momento. Currículo atualmente vem a ser entendido como:

- a) os conteúdos a serem ensinados e aprendidos;
- b) as experiências de aprendizagem escolares a serem vividas pelos alunos;
- c) os planos pedagógicos elaborados por professores, escolas e sistemas educacionais;
- d) os objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino;
- e) as metodologias adotadas;
- f) os processos de avaliação.

O conceito de currículo, todavia, é amplo. Não existe uma “verdadeira” e “única” definição de currículo, que engloba todas as ideias relacionadas à estruturação, à organização, à realização e à avaliação das atividades educativas. Cada unidade escolar organiza o seu currículo de acordo com as reflexões e estudos recorrentes, objetivando a cada ano qualificá-lo ainda mais, pautando-se nas diretrizes nacionais e, no nosso caso, nas orientações oriundas da Proposta Curricular Municipal e demais documentos da Secretaria de Educação do município de São Bernardo do Campo.

Portanto, currículo é também legislação. As prescrições governamentais (orientações curriculares) sobre currículo representam um importante acervo a ser levado em conta quando se procura entender as tendências que têm predominado no conteúdo veiculado pela escola. De algum modo, essas prescrições procuram responder às demandas feitas à escola por parte da sociedade em face às transformações sociais, culturais e econômicas pelas quais estas tem passado.

Um currículo que se pretenda democrático deve visar à humanização de todos e ser estruturado a partir da zona de desenvolvimento proximal (conceito de Vygotsky), ou seja das potencialidades dos bebês e crianças, bem como daquilo que ainda não está acessível ao educando. Por exemplo, no caso de algumas regiões do Brasil, é clara a exclusão do acesso a bens culturais mais básicos como a literatura, os livros, a tecnologia, a atualização científica, os conhecimentos teóricos, a produção artística e, neste sentido, o currículo deve objetivar tal inclusão; além de atender às diversidades existentes em sala de aula, as demandas e necessidades de cada educando, respeitando seus saberes, conhecimentos prévios, interesses, necessidades e particulares.

O sujeito da educação é o corpo, porque é nele que está a vida. É o corpo que quer aprender para poder viver. É ele que dá as ordens. A inteligência é um instrumento do corpo cuja função é ajudá-lo a viver. Nietzsche dizia que a inteligência era a *ferramenta* e o *brinquedo* do corpo; nisso se resume o programa educacional do corpo: aprender *ferramentas*, aprender *brinquedos*. As *ferramentas* são conhecimentos que nos permitem resolver os problemas vitais do dia-a-dia. Os *brinquedos* são todas aquelas coisas que, não tendo nenhuma utilidade como ferramentas, dão prazer e alegria à alma.

(Rubem Alves, 2004)

A definição de currículo defendida nas diretrizes nacionais vigentes coloca o foco do processo de ensino-aprendizagem na ação mediadora como articuladora das experiências e saberes das crianças e os conhecimentos que circulam na cultura mais ampla e que despertam o interesse dos educadores e educandos. Orienta, portanto, o processo de ensino-aprendizagem atrelado à vida em sociedade, a formação de cidadãos conscientes, críticos e participativos.

É considerando esta concepção que buscamos colocar em prática o currículo da EMEB Vereador José Avilez, em prol de um processo de ensino-aprendizagem efetivamente significativo aos nossos bebês e crianças e que busque atender ao processo de desenvolvimento e aprendizagem de todos.

*Texto organizado por: Muriele S. Massucato e Célia Ap. Luquiari Defavari*

## Referências:

1. Brasil. Ministério Da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2015.
2. Brasil. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Currículo na perspectiva da inclusão e da diversidade: as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e o ciclo de alfabetização. Caderno 01 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015.
3. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
4. Brasil. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa : currículo na alfabetização : concepções e princípios : ano 1 : unidade 1 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. -- Brasília :MEC, SEB, 2012.
5. Brasil. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: currículo no ciclo de alfabetização: consolidação e monitoramento do processo de ensino e de aprendizagem: ano 2: unidade 1 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. - Brasília: MEC, SEB, 2012.
6. Brasil. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa : currículo inclusivo : o direito de ser alfabetizado : ano 3 : unidade 1 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. -- Brasília: MEC, SEB, 2012.
7. Alves, Rubens. Gaiolas ou Asas. A arte do voo ou a busca da alegria de aprender, Porto, Edições Asa, 2004.